

**FUNDAÇÃO CULTURAL DE BLUMENAU  
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-MUSEOLÓGICO  
MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
2003**

**Sueli M. V. Petry**  
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico

Blumenau  
Dezembro, 2003

“A história nasce da consciência dos homens, da consciência do tempo que passa, dos atos realizados, da necessidade de transmitir às gerações que vêm, a experiência das gerações que vão”.

## **APRESENTAÇÃO**

A produção do presente relatório do Museu da Família Colonial tem como objetivo deixar registradas todas as etapas que envolveram atividades museológicas ao longo do ano de 2003.

Os resultados expostos com certeza constituem-se num farto material de pesquisa, análise e diagnóstico das realidades deste setor, como também permitem avaliar o desempenho dos responsáveis pelo mesmo.

## **DA DIRETORIA**

Cabe à Diretoria de Patrimônio Histórico-Museológico desempenhar as funções de administrar, elaborar propostas de projetos e planos de ação, como também, orientar e supervisionar os serviços de apoio técnico e cultural deste setor.

Os gráficos que serão apresentados no decorrer deste relato revelam resultados obtidos pelo Museu da Família Colonial, o qual tem como meta principal estar integrado à sociedade, praticando o seu papel divulgador do patrimônio histórico cultural.

Após muita expectativa foram concluídos os serviços de restauro e revitalização da casa de 1858, doada pela sra. Renata R. Dietrich. Os recursos para o restauro da edificação vieram do Ministério da Cultura, enquanto os serviços de restauração dos móveis foram oriundos de projeto aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura, promovida pelo Governo do Estado.

Os demais serviços, tais como a reurbanização do terreno, local da extinta casa do fundador da cidade, Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, ora incorporado ao complexo museológico, o paisagismo do entorno e demais procedimentos para tornar o ambiente próprio para visitação pública, foram realizados com o apoio dos seguintes órgãos municipais: IPPUB, FAEMA e Secretaria de Obras.

Para o atendimento desta nova unidade foi contratada uma estagiária do curso de História da FURB, para auxiliar nos trabalhos de monitoramento.

A abertura da Casa de 1858 ocorreu no dia 28 de julho de 2003 e contou com a presença de altas autoridades do MINC, como o Secretário Geral, Sr. Márcio Augusto Freitas Meira, José do Nascimento Júnior e Eneida Rocha; Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Rodolfo Pinto da Luz, e autoridades do município, bem como museólogos e técnicos da área da museologia e pessoas convidadas. Blumenau, nesta oportunidade, entre os dias 28 e 30 de julho, teve a Fundação Cultural de

Blumenau como anfitriã do XX Encontro dos Núcleos de Estudos Museológicos – NEMU, cujo programa foi realizado no Auditório da Fundação Cultural de Blumenau.

O evento transcorreu com pleno êxito, reunindo, na oportunidade, 168 profissionais da área museológica, os quais durante três dias discutiram questões voltadas à área da museologia. Palestrantes e oficinantes que aqui estiveram, puderam vivenciar e conhecer de perto as atividades desenvolvidas por este setor, bem como puderam conhecer o seu processamento técnico e dinâmica de trabalho.

## 1 HORÁRIO DE ATENDIMENTO

<b>Atendimento</b>	<b>Horário</b>
Terça a sexta-feira	9h às 17h
Sábado	9h às 12h
	14h às 16h30min
Domingo	9h às 12h

## 2 MUSEOLOGIA

Os trabalhos de processamento técnico do MFC que ocorreram neste ano de 2003, estiveram voltados à limpeza mecânica das doações recebidas, seleção, classificação e, quando necessário reembalagem de peças que fazem parte da reserva técnica, bem como a instalação da exposição permanente da casa de 1858. Este serviço ficou a cargo da funcionária Carmem Hoffmann, a qual, com muito zelo, soube dar à casa museu uma ordem mais aproximada possível da vivência da última moradora, Renata R. Dietrich.

## 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

<b>Processamento Técnico 2003</b>	<b>Números</b>
Catálogo	62
Rascunho	62
Seleção/ Pesquisa/e Classificação	62
Rascunho/datilogradas fichas de indexação/ 2002	290
Digitação Acervo/ Indexação /2002	290
Digitação Acervo/ Fichas Catalográficas/ por ano (1983-1986)	1.641
Seleção/Arranjo/documentação do MFC	19 caixas
Catálogo acervo/ Livros MFC	100
Digitação /Correção /Livro Tombo	5.149 peças

#### 4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO AHJFS

Mês	Indexação de jornais	Seleção Periódicos	Organização de correspondências	Classificação Blumenau Cadernos	Projetos Arq. capas novas
Janeiro	90				
Fevereiro	65				
Março	87				
Abril	110	12 cxs.			
Maio	60		01 cx.		
Junho			02 cxs.		
Julho	87				
Agosto	90			40 assuntos	
Setembro	320			80 assuntos	108 capas
Outubro	209			75 assuntos	
Novembro	176			38 assuntos	
Dezembro	36			13 assuntos	
<b>Total</b>	<b>1330</b>	<b>12</b>	<b>03</b>	<b>246</b>	<b>108</b>

#### 5 VISITAÇÃO PÚBLICA

Com a finalidade de conscientizar da importância do Patrimônio Histórico Cultural, como um ato de cidadania, o MFC tem assistido as escolas com o projeto MUSEU X ESCOLA.

Este trabalho consiste em preparar e motivar a criança antes de ingressar no Museu.

Uma monitora do Museu, através de uma exposição oral e visual, fala às crianças e professores dos objetivos, funções, acervo, salas temáticas, exposições temporárias e permanentes do Museu.

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público em geral e de escolares, ao longo do ano, incluídos os sábados e domingos.

Rede Municipal	Rede Estadual	Rede Particular	Grupos 3ª Idade	Outras Localidades
2.441	564	794	587	945
<b>TOTAL.....</b>				<b>5.377</b>

O quadro abaixo permite visualizar o movimento do público que circulou no MFC durante o ano de 2003.

<b>Mês</b>	<b>Público</b>	<b>Escolares</b>	<b>Feriados</b>	<b>Sábado</b>	<b>Domingo</b>
<b>Janeiro</b>	605			88	18
<b>Fevereiro</b>	181	13		28	25
<b>Março</b>	246	124	29	26	46
<b>Abril</b>	256	192	51	59	33
<b>Maiο</b>	181	396	18	71	13
<b>Junho</b>	197	384	5	39	30
<b>Julho</b>	581	648		106	58
<b>Agosto</b>	301	739		90	52
<b>Setembro</b>	288	1.606	22	77	27
<b>Outubro</b>	334	710		48	41
<b>Novembro</b>	195	519		29	38
<b>Dezembro</b>	401	46		70	42
<b>Total</b>	<b>3.766</b>	<b>5.377</b>	<b>125</b>	<b>731</b>	<b>423</b>

## 5.1 Grupo de visitantes

O quadro abaixo relata as entidades e escolas que estiveram visitando o Museu da Família Colonial no decorrer do ano de 2003:

<b>ESCOLAS MUNICIPAIS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
CASP	20
EJA	40
E.B.M. Alberto Stein	160
E.B.M. Annemarie Techentin	20
E.B.M. Anita Garibaldi	150
E.B.M. Duque de Caxias	37
E.B.M. Euclides de Castro	12
E.B.M. Felipe Schmidt	98
E.B.M. Francisco Lanser	110
E.B.M. Henrique Alfarth	60
E.B.M. Isolete Müller	54
E.B.M. Jonas R.C. Neves	61
E.B.M. Lauro Müller	81
E.B.M. Leoberto Leal	145
E.B.M. Lúcio Esteves	48
E.B.M. Machado de Assis	185
E.B.M. Margarida Freygang	12
E.B.M. Paulina Wagner	40
E.B.M. Pedro I	38
E.B.M. Patrícia H. F. Pegorim	27
E.R.M. Pastor Faulhaber	43
E.B.M. Prof. João Joaquim Fronza	60
E.B.M. Prof. Oscar Unbehaun	94
E.B.M. Profª. Adelaide Starke	76
E.B.M. Profa. Alice Thiele	64
E.B.M. Júlia Strzatkowska	33
E.B.M. Oscar Unbenhaun	94
E.B.M. Quintino Bocaiúva	58
E.B.M. Tiradentes	147
E.B.M. Vidal Ramos	148
E.B.M. Visconde de Taunay	163
E.B.M. Wilhelm T. Schürmamm	79
Escolinha de Artes Monteiro Lobato	37
G.E.M. Dr. Gustavo Richard	58
FCB (Dança)	07
<b>TOTAL DE ALUNOS .....</b>	<b>2.465</b>

<b>ESCOLAS ESTADUAIS</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
E.E.B. Carlos Techentin	29
E.E.B. Dr. Max Tavares D'Amaral	45
C.E. Emílio Baumgart	05
E.B.E. Gov. Celso Ramos	69
E.E.I. José Vieira Corte	41
E.B.E. Santos Dumont	85
E.E.B. Pedro G. Feddersen	60
E.E.B. Prof. João Widemann	120
E.E.B. Prof. Heriberto J. Müller	60
E.E.B. Victor Hering	50
<b>TOTAL DE ALUNOS.....</b>	<b>564</b>

<b>ESCOLAS PARTICULARES</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
ABADA	012
APAE	026
C.E. Doce Lar	007
Col. Menino Jesus	019
Col. Schalon	030
Col. Sagrada Família	096
Escola Barão do Rio Branco	238
Escola Celestin Freinet	023
Escola Romeu Paulo Fischer	009
ETEVI	017
FURB	179
Grupo Escoteiro Cruzeiro do Sul	010
Grupo Escoteiro Curt Hering	010
Grupo Escoteiro Leões	010
Lar Betânia	029
Lar Bethel	040
Net Center	007
SENAC	015
Senai	022
Yázigi	013
<b>TOTAL DE ALUNOS.....</b>	<b>816</b>

<b>OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>NÚMERO DE ALUNOS</b>
Bibliotecários (Ação Saúde)	Florianópolis	10
Centro de Educação Barreiro	Florianópolis	46
Colégio Catarinense	Florianópolis	58
Colégio Criativo	Florianópolis	46
E. Curt Brandes	Pomerode	26
E. Dolores Krauss	Gaspar	60
Fundação Cultural de Itapema	Itapema	26
E.E. F. Olímpio Moretto	Gaspar	29
E.E.B. Feliciano Pires	Brusque	32
E.E.B. Julius Karsten	Jaraguá do Sul	48
E.B. Ivo D. Aquino	Gaspar	28
E.E.B. Luiz Franzoi	Gaspar	40
E.E.B. Prefeito Marcos Rouch	Indaial	11
E.E.B. Marina Vieira Leal	Gaspar	16
E.E.B. Governador Ivo Silveira	Brusque	56
E.E.B. Norma M. Sabel	Gaspar	114
E.E.B. Venturini	Gaspar	27
E.E.B. Victório Anacleto Cardoso	Gaspar	58
E.E.M. Hermann Guenther	Pomerode	20
Grupo de Educadores Freinet	Diversos Estados	16
Oficinas Culturais	Gaspar	26
NEMU	Diversos Estados	90
SINERGIA	Navegantes	23
Univali (Pós Graduação/ Turismo)	Balneário Cambóriu	22
UFSC	Florianópolis	17
<b>TOTAL.....</b>		<b>945</b>

<b>GRUPOS 3ª IDADE</b>	<b>LOCALIDADE</b>	<b>NÚMERO DE PESSOAS</b>
Cantinho da Amizade /3ª Idade	Florianópolis	45
Grupos Afonso Piazero /3ª Idade	Jaraguá do Sul	125
Grupos da 3ª Idade Movimento é Vida	Blumenau	369
Igreja Luterana /3ª Idade	Blumenau	48
<b>TOTAL.....</b>		<b>587</b>

## 6 DOAÇÕES

Constituído de um acervo doado pela comunidade, o quadro abaixo registra as doações e doadores.

<b>Mês</b>	<b>Objeto</b>	<b>Quant.</b>	<b>Doador</b>
Fevereiro	Tapete	01	PMB
	Vestido	01	Luís Cláudio Altemburg
Março	Toalha	01	Urda Klueger
Abril	Canetas	07	Catharina Hartwig Ionen
	Porta Penas	01	Hertha Altenburg
	Chapéu	01	
	Bolsas	02	Rogério Tribess (Cantinho da Noiva)
	Coroa e Véu (casamento)	02	
Junho	Condecorações (Placas -Pratos)	04	Lauro Bacca
Julho	Máquina de Tricô		Irene Zoscke
	Manual		Ellen Vollmer
	Tapete		Fraya Gross Vera Gorni Rodrigues
	Livro		
	Quadro		
Trajes Típicos			
Agosto	Abajur	02	Anônima
	Anjos de porcelana	06	Silvio Cota
	Quadro	04	Herbert Holetz e Família
	Máquina de Costura	01	Alessandra Helena
	Toalha	01	Widerkehr
Setembro	Toalhas	10	Ellen Vollmer
Outubro	Rádio (Phillips)	02	Yolanda Maria da Veiga
	Máquina de escrever		Coutinho
	Baú	01	Norberto Sprengel
Novembro	Gravador	01	Annemarie Fouquet
	Cítara	01	Schünke
	Vestido	01	Bernardo Tomelin
			Eleonora de Bem Santana Cardoso
<b>TOTAL.....</b>		<b>56 peças</b>	

## 7 EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES

Para melhor entendimento da extensão desta atividade, o quadro abaixo permite visualizar os temas abordados, local da realização da mostra e o período do ano:

<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Tema</b>	<b>Público estimado</b>
05/03/2003	Mausoléu	"Mulheres"	1000
15/04/2003			
25/03/2003	MFC	Acessórios femininos	6.139
30/09/2003			
15/04/2003	Mausoléu	Os Índios	1.000
02/06/2003			
30/04/2003	MFC	Noivas no Museu	1.200
16/06/2003			
8/07/2003	MFC	Abertura do 3º Complexo do MFC	300
16/08/2003	MFC	Fotos Edith Gaertner	1.900
30/09/2003			
24/09/2003	MFC	Trajes Típicos	1.044
20/10/2003			
30/09/2003	MFC	Cotidiano da Lavação de roupa	3.652

## 8 PESSOAL

O quadro neste setor é crítico. Com a aposentadoria de uma funcionária, não houve contratação para substituir o espaço vago. Uma estagiária cobre esta lacuna, cabendo à única efetiva os trabalhos de processamento técnico, a monitoria, a montagem de exposições temporárias e outras funções, quando solicitadas.

Para o atendimento de sábados e domingos, uma estagiária desempenha as funções de atendimento ao público.

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Carmen Hoffmann	Monitora/ Montagem de Exposições/ Processamento Técnico / Auxílio AHJFS
Maria Avi Welter/ Relocada do Arquivo Histórico por questão de saúde	Monitora / Processamento Técnico/ Auxílio AHJFS
Estagiária - FURB/ Mariana Girardi	Monitora / Processamento Técnico / Auxílio ao AHJFS
Rosemeri de Arruda Pinheiro/ Juliana Theiss	Monitoras / FURB Finais de Semana
Serviço de Limpeza	Terceirizado

## **9 CURSOS**

Relacionamos abaixo a participação de funcionárias em cursos:

<b>Curso</b>	<b>Local</b>	<b>Participante</b>
XX NEMU – Núcleos de Estudos Museológicos	Museu da Família Colonial/ Fundação Cultural de Blumenau	Sueli M. V. Petry Carmen Hoffmann Maria Avi Welter Rosimeri de Arruda Pinheiro

## **10 DIVULGAÇÃO**

O Museu da Família Colonial tem sido para os órgãos de divulgação, uma fonte de referência para estudo de época, elaboração de reportagens, cenário de filmagens e programas de cunho histórico-cultural. Conforme mostram os dados abaixo, é possível constatar estes serviços à comunidade.

<b>Mês</b>	<b>Tema</b>	<b>Emissora</b>
Fevereiro	Entrevista Prof. Sueli Petry Reforma do Anexo 3 do MFC	TV FURB
Abril	Fotos com material indígena do MFC para divulgação do Curso de História da FURB.  Filme sobre Fritz Müller (Educativo), uso de cenário e participação da funcionária Taiana, da Ação Cultural.	Coordenação do Curso de História da FURB – Profª. Sueli M. V. Petry. TV Galega – Rodrigo
Maio	Fotos dos vestidos de noivas e entrevista com a Profª. Sueli Petry – Revista de Domingo do JSC Fotos com trajes de época Acervo da Profª. Sueli Petry / Trabalho de Português. Reportagem sobre Exposição Noivas – Entrevista com a Sueli Petry. Reportagem sobre as filmagens do Vídeo da Vida de Fritz Müller – Depoimentos dos atores.	Jornal de Santa Catarina - Fotos Arthur – Repórter Mônica  Alunas do Colégio Universitário de Blumenau Jornal Universitário FURB TV Repórter Heloísa TV Galega
Junho	Entrevista com a Profª. Sueli Petry / Documentário sobre a vinda dos Italianos para Blumenau.	RBS TV
Julho	Imagens/ entrevista com Sueli Petry/ Inauguração Casa 1858 - Renata R. Dietrich.	RBS TV / Galega / Jornal A Notícia / Jornal Santa Catarina
	Inauguração Abertura Casa entrevista com Profª. Sueli Petry e Oficinantes do NEMU.	FURB TV / A Notícia / Galega
Agosto	Imagens e entrevista com Sueli Petry/ Casa 1858.	RBS TV / Programa Estúdio Santa Catarina / Repórter Adriana Krauss
Setembro	Fotos Catálogo do Patrimônio Histórico de Santa Catarina.	Governo Estadual
Outubro	Filme - Dr. Blumenau – Cenário Reportagem sobre a exposição Cotidiano do Lavar e Passar Roupa Entrevista com a Profª. Sueli Petry/ Reportagem Exposição Cotidiano do Lavar e Passar Roupa Imagens internas e externas do MFC	Pacto Vídeo FURB TV TV Galega – Jornal do Bolinha Rádio Menina – Programa do Bolinha TV Galega TV Barriga Vede – Programa Educação Cidadania WWW Turismo e Aventura
Novembro	Cenário para o Vídeo sobre a Vida Dr. Blumenau	Pacto Vídeo (TV Galega)

## **11 AQUISIÇÕES**

- Cortinas da Casa 1858 - Doação Karsten;
- Sanefas, cortinas para os anexos I e III
- Retirada da parede e colocação de cerca acompanhando o mesmo estilo do anexo II;
- Pinturas externas e internas;
- Reurbanização dos jardins, parte frontal e fundo das casas;
- Climatização das três casas;
- Fitas de Vídeo (100).
- Toldo no passeio de entrada da Casa de 1858 para 1864.

## **12 HISTÓRICO**

O Museu da Família Colonial foi criado como consequência de um momento de ênfase histórica, em 1950, devido ao Centenário de fundação da cidade. É constituído por três casas que resgatam a memória através de móveis, porcelanas, utensílios e objetos diversos, retratando o contexto sócio cultural dos imigrantes alemães.

Em 1952, Edith Gaertner – filha do comerciante Victor Gaertner, sobrinho do fundador da cidade, Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau – doou ao município esta área de 1775m<sup>2</sup> onde está localizada a residência que pertencia à sua família. Edith Gaertner, depois de uma carreira de atriz na Alemanha, voltou a Blumenau para cuidar de seus dois irmãos, idealizando a montagem de um museu, que viria da coleta de objetos de várias famílias da cidade. Surge a paixão por seu jardim e por seus animais. Com o seu falecimento, em 1967, criou-se a casa Museu denominada MUSEU DA FAMÍLIA COLONIAL.

Em 28 de julho de 2003, mais uma casa é inserida ao complexo do Museu, para a visitação do público. Constr ida em 1858 pelo Sr. Hermann Wendeburg – Guarda Livros e Secretário do Dr. Blumenau – com seu falecimento   adquirida por Paulo Schwartzer, anos depois herdada por sua filha Edith Schwartzer, a qual se casou com Otto Rohkohl. A última herdeira, Sra. Renata Luiza Rohkohl Dietrich, sensibilizada da importância deste espaço para a história da cidade, doou no ano de 1964, com usufruto, este patrimônio e toda área do entorno ao Município. Com o seu falecimento (1997), estes bens foram incorporados ao patrimônio da Fundaço Cultural de Blumenau.

Com recursos do Ministério da Cultura-MINC; Lei de Incentivo   Cultura do Governo Estadual e do Governo Municipal de Blumenau, a casa, os móveis e o jardim foram restaurados e revitalizados. Está tombada em nível estadual como Patrimônio Histórico, através da Lei 1.294, de 29 de outubro de 1996.

### **13 O TERRENO QUE SEDIAVA A CASA DO DR. BLUMENAU E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A HISTÓRIA REGIONAL**

Compondo o entorno do complexo histórico e paisagístico do Museu da Família Colonial, em julho de 2003, foi revitalizada uma área de inestimável valor para a história regional.

A importância deste espaço deve-se ao fato de a mesma fazer parte da primitiva divisão dos antigos lotes que estavam inseridos no Stadtplatz (sede colonial), constituindo hoje a zona histórica da cidade. Outro significado que extravasa o referencial dos tempos da colonizaço, nele fora edificada a casa onde residia o fundador Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, a esposa e filhos.

Para proteger a casa de futura especulação imobiliária, através do Decreto 3.587, de 14 de novembro de 1989, foi declarada de utilidade pública à construção de um Museu.

Com a conclusão dos trabalhos de restauro da mais antiga casa dos tempos da Blumenau Colonial (1858), coube ao IPPUB projetar os serviços de reurbanização e humanização do entorno como uma continuidade da área verde já existente do Horto Edith Gaertner. A execução foi realizada pela Secretaria de Obras e FAEMA, que não mediram esforços para atender a concepção do projeto. O próximo passo constituirá na inclusão de um marco simbólico, contendo textos escritos pela filha do fundador, Christine Blumenau. Estes foram escritos quando a mesma não mais residia em Blumenau. Com muita propriedade buscou nas lembranças relatar sobre a casa, o jardim, as plantas, as diversas espécies cultivadas pelo pai, o seu apego, prazer e cuidado com as rosas, bem como a integração do verde com o horto que atualmente faz parte do patrimônio da Fundação Cultural de Blumenau.

Todo este complexo histórico-cultural, que é um retrato dos tempos coloniais de Blumenau, está tombado pelo patrimônio histórico do Governo do Estado, (Decreto 1.070, de 31 de março de 2000), e inserido no cadastro do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Município de Blumenau.

A revitalização desta área no contexto histórico urbano de Blumenau e Vale do Itajaí, para visitação pública, tem recebido aplausos da população, que agora tem maior visibilidade dos lotes coloniais demarcados em 1852, pelo fundador da cidade.

## **14 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Finalizando o presente relatório das atividades desempenhadas ao longo deste ano de 2003, queremos nesta oportunidade agradecer à Presidência da Fundação Cultural de Blumenau pela liberdade e confiança depositadas em nossa pessoa para a execução dos trabalhos realizados neste setor, como também ao corpo de funcionários que são cúmplices deste trabalho.

Blumenau, dezembro de 2003.

Sueli M. V. Petry  
Diretora de Patrimônio Histórico-Museológico